

COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO

BALANÇO PATRIMONIAL Em 30/06/2014					
ATIVO			PASSIVO		
	2014	2013		2014	2013
01 - CIRCULANTE	107.698.276	100.319.605	01 - CIRCULANTE	33.904.385	33.749.036
1.1 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	97.616.730	90.078.765	1.1 - OBRIGAÇÕES VENCÍVEIS A CURTO PRAZO	33.904.385	33.749.036
CAIXA	6.449	2.952	FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS	2.341.720	5.656.824
BANCOS C/ MOVIMENTO	965.204	475.521	OBRIGAÇÕES SOCIAIS / ASSISTENCIAIS	5.478.821	5.763.403
BANCO DO BRASIL S/A - TESOURO	38.467.494	61.338.672	OBRIGACOES FISCAIS E TRABALHISTAS	7.307.421	6.990.592
APLICAÇÃO FINANCEIRA CONVENIO SEP/PR	2.640.083	3.230.571	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.550.500	1.550.500
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	55.537.501	25.031.050	PSP - ADIANTAMENTOS CLIENTES	2.394.193	776.715
1.2 - DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	10.081.545	10.240.840	CREDORES POR DEPOSITOS CAUCIONADOS	41.083	273.187
CLIENTES A RECEBER	4.188.271	5.540.614	DEPOSITOS/CONTRIBUICOES E CONSIGNACOES A	828.582	1.218.324
DEVEDORES DIVERSOS	254.141	296.124	IMPOSTO S/SERVICOS/REPASSE	1.498.889	1.633.135
ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS	2.044.009	1.904.082	CRÉDITOS DE ARRENDAMENTOS/CESSÃO DE USO	6.072.728	6.143.255
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES COMPENSAVEIS	2.363.647	574.584	OBRIGACOES PROVISIONADAS	5.509.567	3.453.709
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	973.636	1.660.124	CREDORES DIVERSOS	880.881	289.393
ALMOXARIFADO	41.560	58.917			
DESPESAS DIFERIDAS	144.363	204.671			
OUTROS CRÉDITOS	71.917	1.724			
02 - NÃO CIRCULANTE	316.558.082	288.022.808	02 - NÃO CIRCULANTE	91.604.681	100.650.981
2.1 - DIREITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	40.650.505	38.510.694	2.1 - OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS APÓS EXERCÍCIO SEGUINTE	91.604.681	100.650.981
DEPOSITOS JUDICIAIS	35.376.261	33.649.570	OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS	18.564.511	20.770.869
USUÁRIOS C/LIMINAR	142.880	142.880	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.316.753	2.063.713
IMPOSTOS A RECUPERAR - REFIIS	3.763.983	3.535.257	CRÉDITOS DE ARRENDAMENTOS/CESSÃO DE USO	35.000.001	38.485.412
CLIENTES A RECEBER	637.293	637.293	OBRIGAÇÕES PROVISIONADAS	31.484.215	34.689.943
FUNDOS INVESTIMENTOS/INCENTIVOS FISCAIS	117.723	115.874	OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.239.201	4.641.043
OUTROS CRÉDITOS	612.366	429.820			
2.2 - INVESTIMENTOS	1.587	1.587			
2.3 - IMOBILIZADO	275.463.755	248.878.740	03 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	298.747.292	253.942.397
2.4 - INTANGÍVEL	442.235	631.787	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	300.342.654	240.055.161
2.5 - DIFERIDO	-	-	RESERVA DE CAPITAL	65.963.462	96.380.554
TOTAL DO ATIVO (01+02)	424.256.358	388.342.414	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(67.558.824)	(82.493.318)
			TOTAL DO PASSIVO (01+02+03)	424.256.358	388.342.414

DIRETORIA

CLÓVIS LASCOSQUE
PresidenteHUGO JOSÉ AMBOSS MERÇON DE LIMA
Infraestrutura e OperaçõesRAUL MOURA DE SÁ
Administrativo e FinanceiroDANILO ROGER MARÇAL QUEIROZ
Planejamento e DesenvolvimentoETHEL BIANCHINE AREAL
Contadora - CRC-ES 5618

COMPANHIA DOCAS DO PARÁ

RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA Nº 37, DE 23 DE JULHO DE 2014

O DIRETOR-PRESIDENTE DA COMPANHIA DOCAS DO PARÁ (CDP), no uso de suas atribuições legais, resolve: I - homologar o Pregão Eletrônico CDP nº 63/2013, realizado no dia 13.03.2014 (Processo Licitatório nº 3475/2014), referente à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza e conservação, recepção, portaria e telefonia nas dependências do edifício sede da CDP; nos portos de Belém, Vila do Conde, Santarém, Itaituba, Altamira e Óbidos; no Terminal Petroquímico de Miramar e no Terminal de Outeiro, de acordo com Termo de Referência e demais condições estabelecidas no Edital e seus anexos; II - adjudicar, em consequência, vencedora do Grupo 2 do referido Pregão, por ter apresentado a proposta mais vantajosa à empresa OFFICE SERVICETERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA - CNPJ nº 16.887.298/0001-33, pelo valor mensal de R\$ 28.293,28 (vinte e oito mil, duzentos e noventa e três reais e trinta centavos), configurando o valor global de R\$ 339.519,36 (trezentos e trinta e nove mil, quinhentos e dezenove reais e trinta e seis centavos), bem como por ter cumprido todas as exigências editalícias; III - encaminhar à GERJUR para elaboração do instrumento correspondente; IV - determinar a publicação deste ato no Diário Oficial da União.

JORGE ERNESTO SANCHEZ RUIZ
Diretor-Presidente

SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

PORTARIA Nº 65, DE 24 DE JULHO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições, resolve:

Art. 1ª Fica instituído o Núcleo de Pensamento Estratégico em Mudança do Clima com o objetivo de contribuir para a reflexão sobre a mudança do clima frente o planejamento de longo prazo, subsidiando a Secretaria de Assuntos Estratégicos no planejamento estratégico e a integração entre políticas públicas.

Art. 2ª Compete ao Núcleo:

I - identificar e aprofundar temas prioritários referentes à mudança do clima e o desenvolvimento sustentável;

II - contribuir com a construção de cenários para formulação de uma visão de longo prazo sobre o desafio da mudança do clima para o País; e

III - contribuir para a reflexão sobre as políticas públicas e medidas relacionadas à mitigação e adaptação à mudança do clima no País.

Art. 3ª À Secretaria de Assuntos Estratégicos, por meio da Subsecretaria de Desenvolvimento Sustentável, incumbe:

I - prestar o apoio administrativo operacional necessário ao funcionamento do Núcleo;

II - construir planos de trabalho do Núcleo, contemplando as funções acima delineadas; e

III - coordenar as atividades previstas no plano de trabalho, convocar os membros e realizar as reuniões do Núcleo.

Art. 4ª O Núcleo será composto por até dez membros de notório conhecimento na área de mudança do clima e desenvolvimento e serão designados pelo Ministro de Estado da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

Art. 5ª Os membros do Núcleo não serão remunerados.

Art. 6ª A coordenação do Núcleo será exercida pelo Subsecretário de Desenvolvimento Sustentável.

§ 1ª Os resultados da atuação do Núcleo serão relatados ao Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos, por intermédio do seu coordenador.

§ 2ª O coordenador do Núcleo poderá convidar, quando necessário, especialistas e representantes de órgãos ou entidades públicas ou privadas para apoiar os seus trabalhos.

Art. 7ª Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCELO CORTES NERI

SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL
AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

RESOLUÇÃO Nº 338, DE 22 DE JULHO DE 2014

Regulamenta o procedimento de alocação de horários de chegadas e partidas em aeroportos coordenados (slots) e dispõe sobre os aeroportos de interesse.

A DIRETORIA DA AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL - ANAC, no exercício da competência que lhe foi outorgada pelo art. 8º, incisos XIX e XX, da Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, e considerando o que consta do processo nº 60800.188236/2011-36, deliberado e aprovado na Reunião Deliberativa da Diretoria realizada em 22 de julho de 2014, resolve:

Art. 1º Regular a alocação de horários de chegadas e partidas em aeroportos coordenados e dispor sobre os aeroportos de interesse.

§ 1º Os aeroportos serão declarados coordenados pela ANAC, conforme disposto no Capítulo III do Título I desta Resolução.

§ 2º Os aeroportos de interesse são definidos no Título II desta Resolução.

TÍTULO I
DOS AEROPORTOS COORDENADOSCAPÍTULO I
DEFINIÇÕES

Art. 2º Para os fins desta Resolução, considera-se:

I - aeroporto coordenado: aeroporto cujo nível de saturação comprometa qualquer um dos componentes aeroportuários críticos (pista, pátio ou terminal), seja em determinadas horas do dia, ou dias da semana, ou períodos do ano, bem como em outras hipóteses previstas nesta Resolução, e que tenha sido declarado como tal pela ANAC;

II - alocação inicial (SAL): alocação de séries de slots para cada empresa de transporte aéreo para a temporada, após o processamento da submissão inicial, sendo divulgada até a data limite definida pelo calendário de atividades;

III - banco de slots: conjunto de slots disponíveis para alocação às empresas aéreas e aos operadores aéreos na temporada, após a alocação das séries de slots provenientes do histórico de slots e suas alterações;

IV - base de referência (BDR): base de dados selecionada em datas definidas pelo calendário de atividades e usada como referência para monitorar as séries de slots de cada empresa de transporte aéreo, visando à determinação do histórico de slots;

V - base de slots vigentes: conjunto de slots vigentes em um dado dia de operação da temporada;

VI - calendário de atividades: calendário com todas as atividades e prazos relacionados aos procedimentos de coordenação e alocação de slots para as temporadas de verão e inverno nos aeroportos coordenados;